

**A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA EM REPOSITÓRIO
INSTITUCIONAL**

Luciana Bergamo Marques
Elaine Monteiro Seidler de Moura



Origens

- ❖ 2000 – Determinação pela UFSC de que cada setor deveria registrar a sua história.
- ❖ 2001 – Criação da MD no Setor de Referência da BU a partir do agrupamento de mobiliário e documentos antigos e da coleta de relatos orais e experiências vividas desde 1960. Início das atividades de seleção e avaliação de documentos para a formação de um catálogo.
- ❖ 2002 – Publicação do livro “Biblioteca Universitária da UFSC: memória oral e documental” (SOUZA et al., 2002)¹.

¹ SOUZA, Ieda Maria de et al. **Biblioteca Universitária da UFSC: memória oral e documental**. Florianópolis: UFSC, 2002.



Memória Documental

A este setor compete a gestão de documentos acumulados em decorrência das funções exercidas ao longo dos anos, visando a preservação e o acesso à informação relativos à sua história.



Histórico – 2003 a 2008

- ❖ Contratação de bolsistas para o tratamento dos documentos e a criação de registros na Base de Dados Lotus Notes.
- ❖ O objetivo era a formação de um catálogo.
- ❖ A classificação dos documentos se dava em função do setor de sua produção e da tipologia documental.
- ❖ Após 2008, as atividades foram interrompidas e muitos materiais não foram analisados nem inseridos na Base.



Histórico – 2015 e 2016

- ❖ Retomada das atividades.
- ❖ Criação de uma Política para a MD.
- ❖ Reavaliação dos materiais, segundo a Política.
- ❖ Escolha de uma nova Base de Dados para a estruturação do catálogo:
 - ❖ Lotus Notes não teria mais suporte técnico;
 - ❖ A classificação existente não correspondia à organização estrutural da BU e à produção atual de documentos.



Histórico – 2015 e 2016

- ❖ Optou-se pelo uso do Repositório Institucional (DSpace)

- ❖ Obstáculos:
 - ❖ Como os sistemas não eram interoperáveis, não seria possível migrar o catálogo iniciado;
 - ❖ Para cada item, é necessário vincular um arquivo digital;
 - ❖ Há a necessidade da criação de uma nova taxonomia que abranja a organização estrutural da BU e a produção atual de documentos.



Perspectivas...

- ❖ O RI foi escolhido para armazenar toda a produção técnica, científica, artística e administrativa da BU pela possibilidade de disponibilizar o livre acesso a conteúdos não apenas textuais, mas de imagens, vídeos e sons por longo período de tempo.
- ❖ Auxiliando a navegação pela divisão hierárquica das subcomunidades e coleções, própria do RI, a formação de uma lista de cabeçalhos de assunto orienta a inserção de novos registros e torna a busca no RI mais precisa. Organizando e disponibilizando a MD no RI da UFSC, tem-se conseguido reunir e dar visibilidade a toda a competência acumulada pela BU no exercício de suas funções, há 40 anos.



Obrigada

8

Luciana Bergamo Marques

luciana.b@ufsc.br

Elaine Monteiro Seidler de Moura

nanimonteiro@hotmail.com